

Prezados,

Como professora da UFBA há 23 anos, nunca vivi uma situação semelhante. A Universidade está sendo estrangulada pelo corte de verbas. Sem recursos para pagar terceirizados e eletricidade, suspendendo programas na graduação, o Reitor já declarou que se não houver alguma mudança na postura do MEC para liberar os recursos necessários, não tem como a Universidade funcionar. Estamos em greve há 60 dias, tendo como principal reivindicação a luta contra os cortes para que a universidade não feche. Diante dessa situação, uma série de medidas solicitando apoio estão sendo tomadas. Uma delas é o abaixo assinado através da Petição Pública, conforme link abaixo.

Solicito o apoio de vocês assinando-o.

Um abraço a todos,

Graça Druck

Toda pessoa que se junta a esta campanha aumenta nossa força de ação. Por favor, separe um minuto para **compartilhar este link com todos que você conhece**:

https://secure.avaaz.org/po/petition/Pres_Dilma_Rousseff_min_Joaquim_Levy_min_Renato_Janine_Ribeiro_Pela_reversao_dos_cortes_na_Educacao_publica/?tsFMxbb

Vamos fazer a mudança juntos,
Comando de Greve Docente UFBA

Aqui está a petição para encaminhar para seus amigos:

Pres. Dilma Rousseff, min. Joaquim Levy, min. Renato Janine Ribeiro: Pela reversão dos cortes na Educação pública

Em maio de 2015, o Governo Federal anunciou a retirada de R\$ 9,4 bilhões da Educação. Soma-se a esse montante os cortes mensais de R\$ 586 milhões no orçamento das Instituições Federais de Ensino Superior que já vinham ocorrendo desde o início do ano – o chamado contingenciamento de verbas – e temos uma situação de precariedade absoluta. O cenário é tão grave que algumas universidades podem parar de funcionar por falta de verbas a partir de setembro, como é o caso da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que já tem um déficit de R\$ 28 milhões e teve 40% das verbas contingenciadas.

A tendência é piorar: enquanto essa nota é escrita, novos cortes foram anunciados. A Pós Graduação também sofreu duros golpes já que os programas mantidos pela CAPES serão prejudicados com a retirada de até R\$ 785 milhões, montante equivalente a 75% da verba de custeio e capital. Na prática, isso significa fechar as suas portas. O argumento do MEC para defender tal medida é que as próprias universidades poderiam arcar com as despesas de custeio, destinadas à aquisição de bens e materiais de consumo e à contratação de serviço para a realização de atividades de manutenção. Mas como fazê-lo, se não há verbas nas próprias instituições?

A resposta do governo vem por vias tortuosas, com a declaração de representantes sobre a intenção de utilizar Organizações Sociais e consolidar parcerias público-privadas (PPP), inclusive para a contratação de docentes, ou seja, estimular a privatização, por partes, da universidade pública. Tal proposta também avança na esfera Legislativa, no PL 2177/2011. Ao mesmo tempo, injeta-se dinheiro no Ensino Privado, ajudando as universidades particulares a ampliarem seus lucros: entre 2010 e 2014, R\$ 30 bilhões foram repassados ao FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), que é o segundo maior item de despesas do governo federal em Educação. O Grupo Kroton, que tem quase 60% dos seus alunos presenciais matriculados pelo FIES, apresentou lucro líquido de R\$ 455 milhões apenas no primeiro trimestre de 2015. Parece-nos, então, que a crise econômica vivida tem um caráter seletivo. Para

nós, o lema da Pátria Educadora revelou-se uma piada de mal gosto.

Frente a estes ataques dizemos BASTA! Docentes, discentes e estudantes das universidades federais estão em greve desde 28 de maio, movimento este que se amplia a cada dia. Exigimos a suspensão imediata dos cortes e a ampliação de recursos para a Educação Pública. Em defesa de uma universidade pública, gratuita e de qualidade!

https://secure.avaaz.org/po/petition/Pres_Dilma_Rousseff_min_Joaquim_Levy_min_Renato_Janine_Ribeiro_Pela_reversao_dos_cortes_na_Educacao_publica/?tsFMxbb

Enviado pela Avaaz em nome da petição de Comando de Greve Docente

A Avaaz é uma rede de campanhas globais de 41 milhões de pessoas que se mobiliza para garantir que os valores e visões da sociedade civil global influenciem questões políticas internacionais. ("Avaaz" significa "voz" e "canção" em várias línguas). Membros da Avaaz vivem em todos os países do planeta e a nossa equipe está espalhada em 18 países de 6 continentes, operando em 17 línguas. Saiba mais sobre as nossas campanhas [aqui](#), nos siga no [Facebook](#) ou [Twitter](#).

Esta mensagem foi enviada para selmacsi@gmail.com. Para mudar o seu email, língua ou outras informações [clique aqui](#). Não quer mais receber nossos alertas? [Clique aqui para remover o seu email](#). Para entrar em contato com a Avaaz **não responda a este email**, escreva para nós no link www.avaaz.org/po/contact ou ligue para [+1-888-922-8229](tel:+1-888-922-8229) (EUA).

--

Graça Druck

Prof. da Faculdade de Filosofia e C. Humanas, Depto de Sociologia,

Universidade Federal da Bahia

(71) 32835871 - CRH/UFBa